

A CIDADE DE YTÚ

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 23

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

O gerente da folha *A Cidade de Ytú* pede desculpas a todas as pessoas a quem pessoalmente não foi pedir sua assignatura, esperando ser relevado dessa falta, em virtude de não ter inteiro conhecimento de toda a população desta cidade.

Espera, portanto, de todas aquellas pessoas a quem não se dirigiu, e que queiram ser assignantes, se dignem mandar pedir a folha, enviando seu nome por escripto, com o devido endereço.

Os pedidos para assignaturas, anuncios ou outro qualquer trabalho devam ser dirigidos ao escriptorio d'*A Cidade de Ytú*, rua da Palma n. 56, ou á residencia de Silva Pinheiro., rua do Commercio n. 68.

COLLABORAÇÃO

Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 22)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES PRIMEIROS ANOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

As noticias que, com referencia mais ou menos directa, acabámos de dar sobre a primeira origem do Collegio de S. Luiz nos permittem de introduzir os leitores n'uma segunda epocha do mesmo, a qual começa com o mez de outubro de 1863. Assim como na primeira epocha, não nos era sempre facil encontrar as datas, muitas das quaes já não existem nem nos livros inutilizados pelas traças, nem na memoria dos poucos que ainda vivem, nesta segunda, pelo contrario, poderemos satisfazer as exigencias da historia. Nesta data, pois, voltando da Europa o padre Anthelmo Goud deu occasião á volta dos je-

suitas á Ytú, e eis a maneira, segundo a Lembrança do 25º anniversario (pags. 4 e segts):

“Por um desses casos, que no estreito horizonte das humanas vistas parecem aca-sos, no mez de outubro de 1863 embarcavam em Bordeaux, no mesmo vapor e em demanda do Brazil, dois sacerdotes que nunca anteriormente se haviam conhecido. Era um delles o padre Anthelmo Goud, já capellão das irmãs de S. José, estabelecidas desde 1859 em Ytú, para onde elle regressava de uma viagem á Europa; outro era o padre Razzini, da Companhia de Jesus, que atravessava o Atlantico encarregado de visitar alguns padres de nossa Companhia, que se achavam em Santa Catharina e Rio-Grande do Sul. Approximados assim no limitado espaço de um navio, poucas horas bastaram para que os dois sacerdotes desconhecidos até então um ao outro se encontrassem, se fallassem, travando em seguida estreitas relações de amizade. No correr das longas praticas que entre si tinham elles todos os dias, e com as quaes iam entrecortando o enfado da vida monotona dos nave-

NA SALA

Quando ella entrou na sala e donairoza
Deixou sobre um divan pender o chaile,
Todos os olhos se voltaram, todos
Por vêr o encanto seu, por vêr seus modos
Quando ella entrou no baile.

Quando ella entrou na sala e de seus labios
Trinos soltaram de argentina falla
Na airosa saudação, todos tremeram!
Todos—vassallos seus—mudos jazeram
Quando ella entrou na sala!

Seu pé que me esmagou tinha os encantos
D'aurea phalena que ninguem beijou...
Pé que sonhára da revolta os hymnos,
Elle era a inspiração dos meus destinos
Seu pé que me esmagou!

Quando ella retirou-se, a sala inteira
N'um oceano de trévas mergulhou-se...
Gelou na orchestra o sensual lyrisimo
E eu senti-me rolar por negro abysmo
Quando ella retirou-se!...

CARLOS FERREIRA.

gantes, raio no espirito do padre Anthelmo Goud a idéa de um collegio de meninos em Ytú, e, reflectindo-a na mente do padre Razzini, convidou-o a desembarcar, em sua derrota para o sul do Brazil, na cidade de Santos, subir serra acima e vir á Ytú para tratarem juntos da exequibilidade dessa idéa, enquanto elle, precedendo-o em sua viagem, iria preparar os animos para esse commettimento.

“Havia poucos mezes que os dois amigos de bordo se tinham separado em Pernambuco, onde o padre Razzini devia demorar-se algum tempo, quando elle, cumprindo a palavra dada ao amigo, entrava em Santos, ganhava a serra do Cubatão e atravessava os campos de Piratininga, sentindo-se assaltado de mil pensamentos e de mil emoções.

“Era provavelmente o primeiro jesuita que neste seculo pisava nestas terras, cuja vista levava-o como que extasiado pelas relebranças historicas dos heroicos feitos dos seus antigos irmãos de habito. E aqui se lhe afigurava Anchieta—refem voluntario dos Tamoyos, escrevendo sobre a areia da praia do mar, que parecia vir suspirando com suas ondas beijar-lhe os pés,

seu lindo carne á Virgem-Mãe;—ali entrevia a Nobrega atravessando as florestas e os penhascos do littoral, medindo-o a passos de gigante, de Ubatuba á Itanhaem, apaziguando os indios confederados em revolta fatal contra os colonos;—além descortinava a Nunes trabalhando na fabrica do collegio de S. Vicente;—mais longe avistava nas planicies de Piratininga o padre Paiva, á sombra de pobre choupana, levantando ao céu a hostia santa, assistido por seus companheiros e rodeado de Guayanazes pasmos diante das santas ceremonias da Egreja;—e por toda a parte descortinava centenas de irmãos formando em catechese nucleos de indigenas—primeiros rudimentos das villas e cidades futuras.

“Depois de breve descanso no seminario de S. Paulo, seguindo seu roteiro, chegou o jesuita viajante á esta cidade, onde encontrou seu bom amigo, e com elle as primeiras tratativas de um collegio em Ytú não só principiadas, senão quasi concluidas. Poncas, portanto, foram as difficuldades que lhe restavam a resolver, leves os obstaculos que deviam ainda ser vencidos; de modo que em pouco tempo, chegando-se a um accôrdo, o rvdm. padre Miguel Corrêa Pacheco, então vigario da parochia, offereceu-se prompto a correr com as despezas da vinda e installação de cinco jesuitas no antigo convento dos franciscanos nesta cidade.

“Assim, pois, no anno seguinte de 1865 chegaram de Roma quatro filhos da Companhia de Jesus, tendo como superior o padre Antonio Honorati, sacerdote de não vulgar illustração e de uma rara energia de vontade, que, pelas suas obras apostolicas e litterarias, deixou de si memoria saudosa no Brazil e em Portugal.

“Tudo parecia correr a mil maravilhas, e os ytuanos davam-se os parabens pela fundação do novo collegio, que vinha a ser um novo e poderoso elemento de progresso e grandeza para Ytú.

“Mas esse collegio a fundar-se era obra da Providencia, e devia ser combattida.

“Bastou, pois, saber-se que o corpo docente da nova instituição seria composto de jesuitas para que o inspector provincial da instrucção publica negasse peremptoriamente ao rvd. padre Miguel Corrêa Pacheco a necessaria licença para a fundação aliás já promettida; e para que de todos os lados surgissem e se multiplicassem as opposições, os obstaculos, os ataques; não valendo os esforços de animosos e dedicados ytuanos para levar avante e obra projectada.”

(Continúa)

FOLHETIM

(6)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO
DE
VISCONTI COARACY

I

A sua soberania viera-lhe sem que elle nada fizesse para obtel a. Porque era um bonito homem, bem feito, muito polido e muito espirituoso. Incarnando em sua pessoa todas as qualidades solidas e todos os brilhantes defeitos da raça franceza, parecia um sobrevivente do decimo oitavo seculo esquecido pelas guilhotinas da convenção, pelas gloriosas matanças do Imperio, pelas revoluções successivas da monarchia e pelas hecatombes da ultima guerra. Sob a casaca de setim claro e o calção, com o tacão encarnado e a cabelleira empoadada, teria causado sensação na corte de Versalhes. Com a sobrecasaca preta, de lapelas de seda, uma gardenia amarella ao peito, com a sua graça franca e jovial, era, no fim do seculo, na moderna Paris, o rei da moda.

Esse bello rapaz tinha uma alegria e desembaraço inimaginaveis. Conduzia um cotilhão até a madrugada, sem dar mostras de experimentar a menor fadiga, e, para fortalecer-se, tomava uma ducha e montava a cavallo. O ar puro do Bosque reanimava-o; recolhia-se satisfeito, fresco, retemperado, almoçava com bom appetite, e uma sesta de duas horas restituia-lhe todo o seu vigor, toda a sua jovialidade para as visitas das cinco horas e para os seus deveres mundanos da noite seguinte. Ainda mais: se ia aos Francezes na terça-feira, ou na sexta-feira á opera, tinha forças para não dormir, e applaudir os bons pedaços.

Havia dous annos que representava como amador. A primeira vez, dera prova de condescendencia. Tratava-se de substituir um galan, na personagem do official da *Faisca*. Em tres dias tinha Armando estudado o papel, e, sem esforço, com perfeita naturalidade, irresistivel encanto, desempenhara-o, alcançando os applausos de um auditorio dos mais difficeis de contentar. Dir-se-hia que o conde viera ao mundo para exercer a profissão de galan. Soubera logo dizer bem, pisar com acerto e fallar sem grandes gestos. Instado por todas as donas de casa que cultivam o theatro para divertimento de seus convidados,

Armando deixara-se arrastar na continuação de tão feliz estrêa. E a sua segunda encarnação, em um personagem comico, alcançara-lhe um triumpho. Tivera então uma vaga extraordinaria e, para não passar a vida representando comedias, vira-se obrigado a esquivar-se vigorosamente.

Uma vez, na estação, duas quando muito, consentia em dar-se em espectáculo. E ainda assim fazia-o sem prazer e como quem se desempenha de uma tarefa. Naquella noite era em sua casa que se representava: em seu beneficio, como elle o dissera jovialmente nos ensaios. E todas as personagens notaveis da alta sociedade pariziense e da colonia estrangeira achavam-se reunidas nos salões, esperando com impaciencia o levantar do panno.

Armando, recitando o papel, pontado pelo primo, e vestindo-se ajudado pelo criado, conservava-se taciturno e preocupado. Não tinha a sua costumada liberdade de espirito. Reconhecia-se que se esforçava para se distrahir de pensamentos que o incommodavam. A's vezes, a fronte enrugava-se-lhe, e a sua voz se tornava secca e nervosa. Acabava elle de enfiar a casaca, quando Firmont, caracterizado de Brasileiro, com os bigodes escondidos sob uma pellicula, com uma cabelleira de um negro de azeviche, ornado o peito da ca-

misa com enormes brilhantes, entrou agitado:

—Então! estamos promptos, conde? disse; o publico começa a impacientar-se...

Olhou para o companheiro, e, soltando uma exclamação angustiosa:

—Ah! Deus do céu! Ainda não se caracterizou!... E está pallido como um defunto!... Que tem? Está doente?

—Não, estou perfeitamente bom. Um pouco de carmim, e isto não apparecerá.

Passou na face, que com effeito estava livida, o carmim que James lhe apresentava. E, graças a essa coloração ficticia, tornou-se tal como se estava acostumado a vê-lo: animado e jovial.

—Está começando a symphonia! disse uma voz á entrada do salão.

—Bom! eis-nos promptos, respondeu Armando.

Sacudiu os hombros, bateu com o pé no tapete, e, com mais enervamento do que verdadeiro entusiasmo, como se quizesse illudir-se a si proprio, disse sorrindo-se:

—Vamos, Cravant, passa adiante, e nós, Firmont, caminhemos para o triumpho!

Ouviam-se já ao longe os accordes da orchestra. Chegaram elles á saleta, onde se reuniam os artistas, e que deitava para o palco, levantado no fundo do grande salão de baile no palacete de Fontenay. (Cont.)

NOTICIARIO

Boatos.—Relativamente a noticia que demos com esta epigrapha, em nosso numero ultimo, recebemos de um distincto cavalheiro residente em Indaiatuba a seguinte carta:

« Amigo e sr. redactor da *Cidade de Ytú*. — Ao ler na vossa conceituada folha de hoje a noticia *Boatos*, apresso-me em rectificar um engano.

E' exacto que deu se um conflicto na fazenda do sr. José Estanielão do Amaral entre um camarada da mesma fazenda e um outro de fóra. O camarada de fóra é da minha fazenda. As auctoridades daqui nada têm a ver com os crimes praticados na fazenda Sertão, pois essa fazenda pertence ao municipio de Jundiaby.

Ao meu camarada offendido foi immediatamente feito auto de corpo de delicto pelo illastre medico aqui residente dr. Carlos Engler na presença do activo e distincto subdelegado João de Campos Bicudo, e remettido os autos ás auctoridades de Jundiaby.

O offendido não morreu e seu estado é bom.

Peço rectificar assim a vossa noticia, resolvendo qualquer juizo menos favoravel ás distinctas auctoridades desta villa, que foram promptas em cumprir com seus deveres.

Confessando-me grato pela transcripção destas linhas, subscrevo-me com estima vosso amigo obrigado, etc. »

Fica, pois, com a publicação da carta supra rectificada aquella noticia.

Escólas reunidas.—Sabemos que os srs. professores das escólas publicas, hoje reunidas, vão instruir seus discipulos no manejo de armas.

O uniforme adoptado para os meninos é: dolman de brim pardo, calças brancas e bonet vermelho. Os officiaes para esse *batalhão* escolar serão tirados dentre os alumnos que mais se distinguirem, tanto em comportamento como em estudos.

Circular.—Do sr. major Francisco Gonçalves Costa Sobrinho, director-gerente da Empresa Predial Fluminense, da capital federal, recebemos uma circular pela qual o mesmo cidadão nos comunica ter aberto, no escriptorio daquella empresa, uma agencia de procuratorios tratando da extracção e remessa para o interior das patentes dos officiaes da guarda nacional, tendo para isso pessoal habilitado junto á secretaria do interior, tesouro e thesouraria dos estados.

Para o annuncio, que vai na secção competente, chamamos a attenção dos interessados.

Extravio de volume.—Relatou-nos um conceituado negociante da praça de Piracicaba um facto, desses que continuamente se dão em nossas estradas da ferro.

Disse-nos o nosso criterioso informante que o sr. Manoel Bastos Sobrinho, negociante naquella cidade, reclamou ha tempos da S. Paulo Railway uma caixa de licôres finos que, como encomenda, lhe fóra remetida. O chefe da estação ingleza em Jundiaby attestou que o volume em questão ali não tinha chegado. Houve trocas de telegrammas, e, finalmente, a Companhia Ingleza respondeu que, em virtude do art. 44 do regulamento, podia pagar 1\$ por kilo ou 27\$, importancia relativa ao peso do volume!

A caixa de licôres custou 140\$, e excusado é dizer-se que o genero era de superior qualidade, importando cada garrafa em 14\$000.

Além desse prejuizo, ainda accresce o da importancia do frete que não é restituída.

Não estão taes factos a pedir ao congresso medidas energicas que ponham termo a semelhantes abusos?

Creemos que sim,

Com o fiscal.—Os moradores da rua do Brochado reclamam, e com razão, contra a falta da limpeza que alli existe.

O matto, muito crescido, difficulta o transito, e ainda ha poucos dias foi morta em uma das casas daquella rua uma enorme jararacussú.

Mulheres valentes!—Ha dias um sr. Almeida, querendo mostrar sua *bravura*, promettia dar uma sóva em um moço da intimidade de duas *Camelias*, que o ouviam. Estas, que não se deixam levar por *cantigas*, e tomando as dôres pelo seu Romeu, armaram-se de bons cacêtes e de sancaram o *valiente*, que, vendo o caso de mal a peor, tratou de dar ás de Villa Diogo.

Fizeram ellas muito bem, que é para o sr. Almeida saber que—quem com *Camelia* brinca, desancado fica.

Vistoria aos quintaes.—Pelo fiscal de hygiene foram visitados nestes ultimos dias mais 30 quintaes da rua de Santa Cruz e 15 da rua das Flores.

Foram avisados dez moradores da rua de Santa Cruz e dois da rua das Flores a fazerem a competente limpeza, de conformidade com as posturas municipaes.

Mimo.—Acompanhando o n. 11.063 do *Correio Paulistano*, recebemos uma excellente gravura, cópia do quadro *La première communion en Amerique*, do exímio pintor nacional sr. Eugenio Teixeira.

Este nosso compatriota é um moço de grande talento e digno de occupar um logar de honra entre os nossos artistas contemporaneos.

O sr. Teixeira brindou ao decano da imprensa paulista com um exemplar e offereceu-lhe ainda mais 1.500 para serem distribuidos entre os seus assignantes.

Agradecemos o exemplar que nos tocou.

Visita.—Recebemos a visita do sr. Juvenal de Assis Pacheco, que aqui esteve a passeio.

Agradecemos.

Escrivão da collectoria.—Foi nomeado escrivão effectivo da collectoria desta cidade o sr. Manoel Martins de Padua Mello, que estava servindo interinamente.

Festa do Salto.—No dia 8 do proximo mez de setembro terá logar, na vizinha villa do Salto, a popular festa de Nossa Senhora do Monte-Serrate, a qual será feita com a devida solemnidade.

No dia da festa correrão desta cidade para o Salto trens especiaes, além dos ordinarios, conforme o annuncio na secção competente.

Descascador-Castanho.—Por decreto de 11 do corrente, foi concedido a Elisiario Castanho, brasileiro, negociante, morador na capital do estado de S. Paulo, privilegio por 15 annos para um aparelho descascador de café, denominado *Descascador-Castanho*.

Reunião politica.—Na noite de 28 reuniram-se, no Rio, os representantes deste estado no congresso federal, pertencentes ao partido republicano federal, nomearam os srs. deputado F. Glycerio e senador Rodrigues Alves para representantes na convenção politica que deve designar os candidatos á eleição presidencial. Sobre a futura eleição os deputados resolveram facilitar a representação da minoria.

Companhia Balnearia.—Dar-se-á, depois de amanhã, a inauguração da Companhia Balnearia, na ilha de Santo Amaro.

Recebemos.—A *Gazeta de Paracatú*, que é publicada em Paracatú (Minas), e da qual é redactor o dr. Pedro Salazar da Veiga Moscoso Pessoa.

—A *Tribuna do Povo*, de Araras, propriedade dos srs. Pedro do Carmo & C.^{as} Agradecemos.

Pharmaceutica.—Na escola de pharmacia de Ouro-Preto prestou exame, sendo plenamente approvada, a exma. sra. d. Elisiaria Braziliña do Carmo Costa, que recebeu o diploma de pharmaceutica. "Le monde marche".

Consumo de assucar.—O consumo de assucar no Brazil é avaliado em 30 kilogrammas por cabeça annualmente, ou 450.000 toneladas por anno para uma população total de 15.000.000 de habitantes.

Vapor «Carlo Raggio».—Procedente no Napoles devia chegar a Ilha Grande aquelle vapor italiano, conduzindo mil imigrantes.

Tendo, porém, a bordo do mesmo, em viagem para cá, se declarado uma epidemia de cholera-morbus, victimando cento e tantas pessoas, não foi elle ahi recebido por esse motivo.

O governo tomou energicas providencias para impedir-lhe a entrada em portos brasileiros.

Na barra de Santos acha se de promptidão o couraçado *Centauro* e estão prevenidos a capitania e o respectivo porto.

Eguas medidas foram tomadas em relação ás procedencias suspeitas.

Vacancia dos conventos.—O dr. procurador dos conventos officiou a diversas auctoridades ecclesiasticas pedindo informações a respeito dos factos allegados na denuncia que lhe foi apresentada pelo dr. José Fernandes Coelho sobre a vacancia dos conventos e mais bens das ordens religiosas deste estado.

Sé cathedral.—O rvdm. conego Augusto Cavalheiro e Silva resignou o cargo de thesoureiro-mór da Sé Cathedral, que exercia ha cerca de dez annos.

A deana das parteiras.—E' do *Noticiarista*, de Taubaté, o seguinte:

« Com 418 annos de idade falleceu nesta cidade, no dia 15 do corrente, a sra. d. Justina, que se dedicava á profissão de parteira. Foi uma senhora muito caritativa e estimada. Ha cerca de cinco annos abandonou a sua profissão, apenas por falta de vista. »

Conflicto franco-siamez.—Todos sabem que a França mandou ha pouco bloquear as costas e as ilhas de Sião; mas como muitos não conhecem esse paiz, um dos mais phantasticos do mundo, transcrevemos de uma folha europeia a seguinte noticia relativamente aquella nação:

Os historiadores indigenas apresentam-n'o como nucleo e restos do antiquissimo e poderoso imperio que dominava toda a Asia.

O poderacha-se concentrado nas mãos de uma raça herdeira da antiga que creou o imperio, e cujos individuos são os unicos que têm o privilegio de chamar-se siamezes.

Essa raça compõe-se de dois milhões de habitantes, dos nove que formam a população total do reino: os outros são chins, malaios e pretos, gente inferior, que vive quasi como os judeus vivem na Russia de hoje ou na Hespanha da Edade Media.

No que respeita a civilização, os siamezes parecem o retrato vivo do que era a Europa na Edade-Media: igual jurisprudencia, costumes semelhantes, identicas superstições.

O juizo de Deus e a prova do fogo, taes são os principaes elementos decisivos nos grandes processos criminaes.

Os siamezes, quando fallam, cantam. Cada syllaba corresponde a uma nota, e a grammatica siameza pôde ser quasi toda escripta n'um pentagramma.

No reino de Sião é tradição muito antiga que o favorito principal do rei seja um europeu.

O rei actual, exaggerando o costume dos seus antepassados, tem, em vez d'um, dois favoritos europeus.

O primeiro é Rolin laquemyas, ministro que esteve na Belgica, seu paiz natal, e actualmente ministro dos negocios extangeiros de Sião.

O segundo favorito tomou o nome de Armand Duplessis de Richelieu, e quer passar por parente da familia do illustre cardeal francez que usou aquelle nome.

Sião, como o Dahomé, o ultimo paiz aggregado pelos francezes ao seu imperio colonial, tem amazonas.

As de Sião não são tão ferozes como as do Dahomé.

O batalhão d'amazonas é composto todo de mulheres bonitas, que fazem voto de castidade antes de assentarem praça. São umas 200.

A marinha consta de 2 corvetas de 2.000 toneladas, com 8 peças cada uma, d'um bergantim, de tres canhoneiras de primeira classe, quatro do segunda, de dois hiatos, de dois vapores e um cruzador.

Bangkok é a Veneza da Asia.

As vistas tiradas por viajantes apresentam a capital de Sião cheia de canaes, por onde sulcam milhares de gondolas e de juncos.

Os habitantes são quasi todos chins. Os siamezes, que residem em Bangkok, são poucos.

E enquanto os chinezes trabalham e fazem commercio, os siamezes, a raça superior, poetica e artistica, dedica-se á poesia, a jogar as proprias mulheres, ao xadrez e aos combates dos cães.

A raça pura, a raça nobre de Sião, teve por berço as selvas que ainda cortam o Norte do paiz.

E' alli que se criam os elephantes brancos, a grande divindade nacional.

Os siamezes são budhistas, mas de genero muito ecletico.

Respeitam as crenças religiosas de todos, porque, não acreditando muito nas suas, duvidam e dizem:—Quem sabe?

Eis a razão porque nunca perseguiram os missionarios catholicos, e até nos salões reaes do palacio de Bangkok vêem-se imagens de Christo e da Virgem.

Porém, apezar disto, os elephantes brancos são as grandes divindades do paiz.

Assistem aos conselhos de ministros. São consultados. *O rei apresentou-lhes, de certo, o ultimatum da França.*

O elephante maior, que crêmas é o decano da classe, representa o proprio Budha sobre a terra e é objecto de grande veneração.

E' um animal que parece comprehender o sagrado papel que lhe fazem representar. Vê-se coberto de ouro e de pedras preciosas, e todas as manhãs, ao nascer o sol, apparece á porta do grande templo, e dá o signal para a oração, erguendo a tromba cheia de placas de ouro. O seu instincto é de tal ordem, que nem um só dia falta á sua obrigação sacerdotal.

Dados curiosos.—Extrahimos que 80 pontifices romanos são venerados como santos, 31 como martyres e 43 como confessores; 49 papas eram filhos ou parentes proximos de principes, outros tan os, uriundos de familias illustres.

Muitos sahiram da mais completa pobreza e obscuridade. Além de S. Pedro, que foi pescador, Xisto IV foi filho de um pescador, Alexandre V passou a sua juventude mendigando pelas ruas.

O pae de Xisto V era um humilde lavrador e na infancia humilde pastorzinho. Celestino V era filho de um pobre. Bento XII passou a sua juventude fabricando pão. Urbano IV assim como Gregorio VII aprenderam com seus paes o officio de carpinteiro; cinco pontifices dedicaram-se anteriormente á medicina; Julio III era filho de um famoso jurisconsulto.

Antonio Ghislanzoni.—A *Gazeta Musical* de Milão, de 23 de julho, traz em sua primeira pagina o retrato daquelle notavel escriptor, que a litteratura italiana acaba de perder.

Antonio Ghislanzoni foi por muito tempo director daquelle jornal e o seu nome ganhou celebridade entre os escriptores italianos pelo grande numero de produções que fez publicar com grande successo.

Foi o auctor dos libretos das operas *Fosca* e *Salvador Rosa*, de Carlos Gomes, e da *Carmosina*, do maestro João Gomes de Araujo.

Além destes, escreveu cerca de 80 libretos que foram postos em musica por Verdi, Ponchielli e outros grandes maestros italianos.

SECÇÃO LIVRE

Braz Ingenuo

Li no n. 29 da *Gazeta do Rio-Claro* um artigo do sr. *Braz Ingenuo* criticando um officio meu dirigido ao dr. secretario do interior, pedindo espingardas para exercitar os meninos das escólas reunidas de Ytú na arte militar.

Certamente o tal *Braz Ingenuo* é mesmo ingenuo demais, o que equivale a dizer que é um ignorantaço de força, que sem duvida nunca foi a S. Paulo, onde teria visto na Escola Modelo as espingardas com que os alumnos daquella escola fazem exercicios militares. Pois são justamente daquelle formato as espingardas que requisitei do dr. secretario do interior para exercicios militares de nossos alumnos.

Isto não seria mister declarar si ahi pelo mundo não hovesse algum *Braz Ingenuo*, e tão ingenuo que julgou que as espingardas pedidas no meu officio eram daquellas que são usadas no nosso exercito! Pobre ignorante! Quem lhe comer os miolos não quebra jejum.

Quanto ao epitheto que me dá de jacobino, bem faz vêr que o que o moveu a criticar o meu pedido foi esse espirito de opposição ao governo e a tudo quanto com elle tem relação.

Quanto ao mais, nada me resta responder a um *quidam* que feliz ou infelizmente não conheço.

O PROFESSOR DA 3ª CADEIRA.

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d.	avista
Londres	12	12 1/4
P. ris.	\$794	\$808
Hamburgo	\$990	\$998
Italia	\$790	\$794
Lisboa e porto		380
New-York		4\$200

MERCADO DE CAFE

Vendas de cafe, 12\$800 por 10 kilos: stok, 264.000 saccas.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Avroz Carolina	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	18\$000 a 20\$000	15 kilos
»	1\$500 a \$	kilo

EDITAES

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito nesta comarca de Ytú, faz saber os que o presente edital virem, que, de conformidade com a circular do doutor presidente do Tribunal de Justiça deste Estado, aos 9 do corrente mez, fica pela segunda vez aberto o concurso para o cargo de official do registro geral de hypothecas desta comarca, com os annexos dos protestos de letras e titulos, escriptura do jury e execuções criminaes, conforme preceitua o art. 1.º § 3.º da lei n. 91 A. de 17 de setembro de 1893. O prazo para os pretendentes apparearem-se ao officio ora em concurso será de sessenta dias, dentro do

qual deverão enviar á secretaria do tribunal de justiça os seus requerimentos acompanhado dos documentos exigidos pelo art. 74 do reg. n. 123, de 10 de novembro de 1892. São dispensados do concurso os que se acharem nas condições do art. 79 do mesmo reg. E, para que chegue a noticia todos, não lou passar o presente, que vai ser affixado em lugar publico e outros de equal theor para serem publicados pela imprensa local e no *Diario Official* do estado. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos 16 de Agosto de 1893. Eu, Joaquim Vaz Guimarães, escriptura o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 10—2

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú, faz publico, de ordem da mesma Camara, que tendo concluido a collecta das casas desta mesma cidade, para o pagamento do imposto predial de dez por cento, inclusive os dois por cento para o abastecimento d'agua, cujo pagamento deve ser realizado por todo o mez de dezembro do corrente anno, ficando aquelles que assim o não fizerem sujeitos á multa de seis por cento, e fica marcado o prazo de trinta dias desta data aquelles que se julgarem prejudicados no calculo do valor locativo a fazerem suas reclamações. Extincto aquelle prazo não serão attendidos.

Ns.	NOMES	RUAS	Ns.	V. LO-CATIVO	V. D'IM-POSTO	
664	Mariana Nunes	Brenha e filhos	da Palma	2	450\$	43\$
665	"	"	Idem	4	360\$	36\$
666	"	"	Idem	35	120\$	12\$
667	"	"	Idem	37	120\$	12\$
668	"	"	Idem	49	150\$	15\$
669	"	"	Idem	108	240\$	24\$
670	"	"	de Santa Rita	3	100\$	10\$
671	"	"	Idem	11	60\$	6\$
672	"	"	Idem	79	120\$	12\$
673	"	"	Idem	34	120\$	12\$
674	"	"	Idem	87	120\$	12\$
675	"	"	Idem	87 A	200\$	20\$
676	"	"	Idem	38	200\$	20\$
677	"	"	Idem	40	360\$	36\$
678	"	"	Idem	26	400\$	40\$
679	"	"	da Quitanda	89	\$	\$
680	"	"	de Santa Rita	46	150\$	15\$
681	"	"	Idem	50	200\$	20\$
682	"	"	Idem	197	80\$	8\$
683	"	"	Idem	197A	60\$	6\$
684	"	"	de Santa Cruz	16	60\$	6\$
685	"	"	Idem	18	60\$	6\$
686	"	"	Idem	24	60\$	6\$
687	"	"	Idem	28	60\$	6\$
688	"	"	Idem	30	60\$	6\$
689	"	"	Idem	32	60\$	6\$
690	"	"	Idem	3	200\$	20\$
691	"	"	Idem	40	200\$	20\$
692	"	"	Idem	5	120\$	12\$
693	"	"	Idem	9	80\$	8\$
694	"	"	Idem	11	80\$	8\$
695	"	"	Idem	13	60\$	6\$
696	"	"	Idem	15	60\$	6\$
697	"	"	Idem	44	70\$	7\$
698	"	"	Idem	46	70\$	7\$
699	"	"	Idem	48	70\$	7\$
700	"	"	Idem	50	70\$	7\$
701	"	"	Idem	52	70\$	7\$
702	"	"	Idem	54	70\$	7\$
703	"	"	Idem	56	70\$	7\$
704	"	"	Idem	66	100\$	10\$
705	"	"	Idem	47	80\$	8\$
706	"	"	Idem	74	60\$	6\$
707	"	"	Idem	76	60\$	6\$
708	"	"	Idem	78	60\$	6\$
709	"	"	Idem	88	150\$	15\$
710	"	"	Idem	90	90\$	9\$
711	"	"	Idem	92	90\$	9\$
712	"	"	Idem	94	70\$	7\$
713	"	"	Idem	69	70\$	7\$
714	"	"	Idem	70	70\$	7\$
715	"	"	Idem	124	120\$	12\$
716	"	"	Idem	134	100\$	10\$
717	"	"	Idem	136	100\$	10\$
718	"	"	Idem	155	60\$	6\$
719	"	"	Idem	195	60\$	6\$
720	"	"	Idem	184	100\$	10\$
721	"	"	Idem	186	120\$	12\$
722	"	"	Idem	209	80\$	8\$
723	"	"	das Flores	1	100\$	10\$
724	"	"	Idem	21	60\$	6\$
725	"	"	Idem	23	60\$	6\$
726	"	"	Idem	27	80\$	8\$
727	"	"	Idem	63	120\$	12\$
728	"	"	Idem	65	80\$	8\$
729	"	"	Idem	67	60\$	6\$
730	"	"	Idem	73	60\$	6\$
731	"	"	do Pirahy	29	60\$	6\$
732	"	"	Idem	31	60\$	6\$
733	"	"	Idem	33	60\$	6\$
734	"	"	Idem	35	60\$	6\$
735	"	"	Idem	37	60\$	6\$
736	"	"	Idem	39	60\$	6\$
737	"	"	Idem	41	60\$	6\$
738	"	"	Idem	45	60\$	6\$
739	"	"	P. do Collegio	3	100\$	10\$
740	"	"	R. de Sant'Anna	2	60\$	6\$
741	"	"	Idem	10	60\$	6\$
742	"	"	Idem	12	60\$	6\$
743	"	"	da Candelaria	2	80\$	8\$
744	"	"	20 de Janeiro	2	300\$	30\$
745	"	"	Idem	4	60\$	6\$
746	"	"	do Bom Jesus	2	60\$	6\$
747	"	"	Idem	4	60\$	6\$

(Continúa)

ANNUNCIOS

Um bom negocio

O proprietario da magnifica chacara da rua da Misericordia, em frente á Santa Casa, dividiu-a em tres partes, pelo que aluga duas partes, cada uma com sua casa e magnifico terreno já plantado com muitas arvores fructiferas.

Estas duas pequenas chacaras, colocadas dentro da cidade, offerecem bom resultado a quem quizer cultivar-as. O proprietario tambem aluga a parte onde tem a sua residencia com casa e mobilia. Quem se achar nas condições e queira alugar deve dirigir-se á mesma chacara, rua da Misericordia n. 43.

Na mesma chacara tambem ha para vender tijollos, telhas, alcool, portadas de boa madeira, cal de Sorocaba e bem assim uma pequena pharmacia, que pódo vender. 5-4

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS
ARMAZEM GUSMÃO

Vende-se os generos deste bem montado estabelecimento de seccos, molhados, ferragens e louças, tudo pelo preço das facturas. O motivo da venda é não querer seu proprietario continuar mais com o mesmo. 3-4

Na mesma casa tambem ha artigos para fumantes, que serão vendidos á preços modicissimos.

62—Rua da Palma—62

GUARDA NACIONAL

LAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL

Afim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officiaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officiaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e comissão).....	100\$000
Major (patente e comissão).....	320\$000
Tenente-coronel (patente e comissão).....	450\$000
Coronel (patente e comissão).....	500\$000

Além das referidas quantias poderão passar procuração ao nosso socio major honorario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim especial de extrahir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empresa recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a modica comissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspasses de casas de negocio, hypothecas de predios, vendas destes, papeis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

CONCEIÇÃO & COMP.

Rua da Assembléa 59, 1.º andar

CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA UNIÃO SOROCABANA E YTUANA

FESTA DE NOSSA SENHORA DO MONTE-SERRATE

Avisa-se ao publico que no dia 8 do mez de setembro proximo futuro correrão trens especiaes para a villa do Salto, além dos ordinarios, sómente com bilhetes especiaes. O primeiro partirá ás 8 horas da manhã, ás 9,15 o ordinario, ás 10 e 11 horas especiaes, á 1,15 da tarde o ordinario, ás 2 e 4,15 especiaes. Para a volta do Salto correrão os trens necessarios desde ás 6 horas da tarde até ás 8 1/2 da noite. 3-4

GEORG OETTERER, superintendente.

O melhor emprego de capital

Vendem-se quatro propriedades á rua de Santa Rita ns. 59, 61, 63 e 65, todas com bons quintaes e pomar, pertencentes a d. Rita Carolina de Azevedo Carneiro. O motivo da venda é á mesma senhora não convir alugal-as e não morar na cidade. Para tratar com o sr. João Antunes de Almeida, rua Direita, armazem de varejo e atacado. 5-3

VALE A PENA LER

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

pagam os mais altos preços

Sob ped do mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-á que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correpondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informações, dirijam-se á

O. Wagner & Comp.

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes

Precisa-se especialmente dos sellos: de 1844 até 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga 15¢; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 8¢; de 1843 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 2¢500; de 1850 e 1866 (numero pequeno, *direito*), de 280 e de 430 réis, pagando-se 2¢500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 2¢; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 1¢500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 1¢200; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 1¢; de 1844 a 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 20 e de 180 réis, pagando-se 300 réis. 9-9

Os sellos communs são pagos desde 2\$ até 5\$ o milheiro conforme a qualidade delles

ARMAZEM TIRADENTES

DE

CELANI & SIMONI

90--Rua do Commercio--90

Armazen Tiradentes

Armazen Tiradentes

Kerozene bri hantino, caixa 13\$, garrafa.	\$300
Bacalháu, kilo	\$800
Arroz do Japão, legitimo, de primeira qualidade, sacco 29\$, litro	\$500
Dito Carolina, sacco 21\$, litro	\$400
Cebolas, kilo	1\$200
Alhos, uma reatea.	1\$800
Queijos de Minas, com manteiga, de primeira qualidade.	3\$000
Ditos de Minas, com manteiga de segunda qualidade	2\$500
Vinho italiano de pura uva, de primeira qualidade, garrafa.	1\$200
Vinho italiano de pura uva, de segunda qualidade, garrafa.	1\$000
Manteiga estrangeira superior, lata de um kilo.	5\$000
Banha Alves, lata de dois kilos	4\$400
Massa de tomate superfina, estrangeira, kilo	4\$000

E muitos outros artigos, todos a preços razoaveis.

N. B.—Tanto no primeiro annuncio desta casa como no presente sustentamos os preços e garantimos os generos. Não estamos acostumados, como muitos fazem, de publicar annuncios phantasticos. Aqui falamos a verdade e nada mais que a verdade.

VER PARA CRER

CELANI & SIMONI

Aguardente superior

Vende-se ratificada de 20 a 36 graus no sitio Pirapitinguy, onde os compradores devem dirigir-se a tratar com o proprietario e fabricante Carlos Engler. 10—9

Notas de consignaço

apromptam se nesta typographia. Preços modicos.

Bacalhau C R C

Vende-se, de superior qualidade, no armazem do Tónico Pires, largo da Matriz, a 53\$ a tina e a 4\$ o kilo. 5—2

Mobilia

Vende-se uma mobilia nova, austriaca, a qual ainda se acha encaxotada. Para informações dirigir-se á esta typographia. 3—2

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

Bom negocio

Vende-se o armazem do largo da Matriz n. 18 com todos os generos, moveis e utensilios, armação, etc. importando em pouco dinheiro. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar na mesma casa do armazem.

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

ALTA NOVIDADE!

119-RUA DO COMMERCIO-119

Y T U ' Y T U '

A LOJA DO QUEIMA está recebendo um riquissimo sortimento de fazendas finas e modernas, modas, armazinho, calçados, roupas feitas, machinas para costuras, etc., etc.

O grande sortimento foi feito no Rio de Janeiro e escolhido a capricho nas principaes casas, e por isso peço aos meus amigos e freguezes que se dignem visitar a Loja do Queima, onde encontrarão--fazendas lindissimas á preços baratissimos. 6-6

Vendas a dinheiro

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO